

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
NUMERO AVULSO 200 RÉIS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO III

Ceará--Sobral--Sabbado, 12 de Março de 1910.

NUMERO 46

UM ESTUDO DE ANATOMIA

Temos diante de nós um cadaver mais ou menos pôdre.

Munamo-nos do escalpello.

Uma autopsia bastaria, para conhecer-lhe os órgãos affectados dessa molestia, que levou-o á morte moral; mas é preciso estudal-o fibra por fibra, célula por célula, dessecal-o mesmo, e, por consequente, recorramos á anatomia, façamos uma analyse minuciosa de sua estrutura moral.

Disse o lord José Adonias de Araujo, que bem comprehendêra o motivo que levára o integro e independente Dr. Juiz Substituto e o Sr. Dr. Promotor de Sobral jurarem suspeição quando promovêra o processo ao Rebate. E, acrescenta que isso seria facil de comprehender a quem tivesse «mais a par dos costumes da terra».

Nessa tirada petulante, quem estiver mais a par dos costumes da terra, descobrirá logo o vidro muido da maledicencia, a teia da intriga baixa e pequenina como a alma de um negociante de peças e retalhos.

Aqui, é de todos conhecido o despeito e a má vontade que votam ao illustre Sr. Dr. João Julio d'Almeida Monte, alguns vultos de certo grupo do partido situacionista local—a ponto de já terem exigido do Sr. Coronel José Ignacio uma reparação desse espinho de garganta, pedindo ao Sr. Nogueira Accioly a remoção do integro magistrado.

Toda gente conhece o facto, que veio com escala por uma certa questão de criadas e terminou num incidente que não vem a pello relembrar...

Dahi,—a insinuação capciosa, chegando-se ao desplante de se afirmar que o «Rebate, órgão da diffamação nauseabunda ao venerando chefe do partido republicano do Ceará, é pertencente ao conhecido dos segredos forenses e de CERTO AGRUPAMENTO DA POLITICA LOCAL». Acólá, expoz-se o Juiz ás iras do Sr. Accioly, aqui se envolveu no tecido da intriga o grupo situacionista chefiado pelo Sr. Coronel José Silvestre, a quem não se vê pelos olhos da amizade e, até, confrontando-se FACTOS, consultando-se NOTAS, esmiuçando-se DADOS, se poderá adiantar, sem que vá em tudo isso um juizo temerario, que, a rendosa Repartição a cargo do Sr. Coronel José Silvestre, ha muito faz encher d'agua a bocca de alguém, que, um dia, já a disputou junto ao dono do Ceará...

Tudo isso Adonias phonographou, veladamente, como uma levandade e falta de criterio pasmosos.

Ora, o Rebate, jornal francamente opposicionista, de posição definida desde os seus primeiros dias, não pôde estar na posse dos segredos forenses da terra, nem fazer causa commum com CERTO AGRUPAMENTO DA POLITICA LOCAL, porque,—nem esse grupo acceptaria o Rebate com o seu programma, nem o Rebate modificaria o seu programma para ter a honra dos seus segredos, de que não faz cabedal.

No Fêr, não ha uma pessoa desta casa que tenha ingresso—isto pelo facto muito simples de não ter o Rebate, no seu corpo de redacção, quem saiba ler e escrever,—nem quanto baste para ter o direito de voto. Assim, como poderiamos, em a que pretexto entrariamos nós no Fêr? Só se fosse como meirinho. Mas, sendo nós opposicionistas, claro está que não fomos nomeados para essa elevada função, que o Pimenta e o Sebastião desempenham tão dignamente.

Quanto ao Sr. Dr. Promotor de Justiça—ah! aqui e que a teia está bem urdida e, nos seus fios, vemos enlaçado tambem o Sr. Coronel José Ignacio,—a eterna victima da deslealdade de amigos ursos. Abreviamo-nos.

O Promotor já ha muito não cheira bem ás ventas de alguns partidarios do Sr. José Ignacio.

Não indaguemos se estes têm ou não razão. Dessa desintelligencia resultou o desaparecimento da Tribuna jornal do partido, de que o Sr. Promotor era o REDACTOR-CHEFE. Essa attitude foi do Coronel José Ignacio, que, desta vez, a despeito de umas tantas exigencias de certos amigos seus, entendeu que não devia retirar a confiança depositada no Sr. José Clodoveu, nem pedir a sua remoção daqui, como se lhe exigia. Isto é corrente nesta cidade. Dahi—certa conspiração á socapa contra o Sr. José Ignacio, de que se fallou em voz baixa, mas que, nem por isso, deixou de chegar aos nossos ouvidos de profanos.

Fallou-se mesmo que se procurava arregimentar forças na Camara, para apelar o da chefia, animal em que, a nosso ver, elle nunca estiverá montado. E, não fosse o espirito conciliador do venerando Sr. Coronel Joaquim Gomes e a coisa teria passado das combinações cochichadas para o terreno franco da lucta. E' isto o que se sabe nesta cidade foi isto o que nos informou, ha tempos, persona grata da panellinha, por conta de quem passamos ao publico, nesse estudo de anatomia, com as devidas reservas...

Afinal, as pretensões cahiram pela base, graças ao honrado Coronel Joaquim Gomes; mas o odio ficou concentrado—ao Sr. Dr. Promotor e ao seu padrinho, o Sr. Coronel José Ignacio.

Agora viu-se um momento azado, para uma exploraçãozinha, que, quando mais não fosse, estabeleceria a duvida. O Sr. Coronel José Ignacio é quem tem de responder perante o Sr. Accioly pelo seu rapaz. Ora, este, nos favorecendo num pleito de honra contra o chefe novo de Camocim, lord Adonias, estaria irremessivelmente a caminho da rocha Tarpeia. E o Sr. Coronel José Ignacio, por sua vez, tambem não ficaria no Capitolio.

Lord Adonias, indirectamente, associado pelo brando Favonio da intriga de reposteiro, exhibiu a fita, que estabelece a duvida.

Mas lord Adonias foi infelicissimo. Disto já deve estar convencido. O tiro lhe sahiu pela culatra.

Arranjou mais algumas desafeições, de muita gente que não lhe era infensa, e foi dormir na cama que é lugar quente...

Todos que lêem o Rebate sabem, (e não são poucos) que somos adversarios francos do Sr. Dr. Promotor. Aqui não se tem poupado as suas faltas, as suas levandades de rapazola atoleimado.

Somos mesmo mais que adversarios—somos seu inimigo. O Sr. Promotor já mandou, por duas praças de policia, nos ameaçar nesta casa. O facto é de hontem, para já ter cahido no olvido. Não é possivel, pois, que o Sr. Promotor tenha feito pacto connosco, contra lord Adonias. Affirmou suspeição por que há isso fóra obrigado. Quando não, nós o obrigaríamos, dentro da letra da lei.

Agora, que o publico está a par dessas particularidades, nos diga se lord Adonias não fóra mal inspirado na urdidura da intriga, que nem sequer a elle aproveitava e sim á sua galeria, que, por sua vez, tambem deseja nos ver aniquilado?

Mas o lord e seu secretario são curtos. chatos mesmo... Ao fallarem na agglomeração, que viram nas salas das audiencias, na desordem completa, que alli reinára, lamentam não haver «uma auctoridade que restabeleça a ordem perturbada, afastando o perigo, sendo o honrado juiz do feito obrigado, como recurso unico, a adiar os trabalhos». Tabledan!

E esse juiz do feito, unica auctori-

dade alli, porque não restabeleceu a ordem, fazendo valer o seu prestigio e integridade moral?

Agradeça o Sr. Coronel 1º. Supplente a barretada; quanto a nós—repellimos o insulto com desprezo e nojo, porquanto, na sala da audiencia, só vimos, além do juiz e escrivão, amigos nosso, que temos conquistado neste posto espinhoso, e que, alli, foram nos protestar a sua solidariedade, o seu apoio moral.

Estes são incapazes do baixo mister de capangas, que lord Mutuca lhes attribue, mas bastante dignos para saberem se collocar onde o dever os chama, e repullir, com altivez o imbueteiro audacioso, que pretendeu formar uma jurisprudencia de familia na terra de José Julio, Visconde da Saboya, Paula Pessoa. Antonio Ibyapina e tantos outros, que tão alto lhe têm elevado o nome.

«Sem garantia de ordem alguma do meu direito, continúa o lord das peças, e vendo as vantagens em juizo do meu desleal adversario» (isto por uma anomalia facil de explicar)—procurou escapar se, fugindo como um covarde, acrescentamos nós. Mas aqui a pedrada foi certa ás câns do Sr. Coronel 1º. Supplente, juiz do feito, que, no dizer do lord nos facultava todas as vantagens, a ponto de não restabelecer a ordem perturbada, o «uso de armas» a «perfeita anarchia» em q' se transformára a audiencia!

Certo a «faca de ponta» que lord Adonias vira na audiencia fóra essa, de dois gumes, que elle manejára tão desastrosamente,—a ponto de com ella se cortar a si proprio. Fóra o punhal da intriga baixa, canalha, sordida, que elle agitára em desparada, um o de Camocim, aspirando ETHER.

«Uma coisa fica provada e melhor ainda havemos de provar»: lord Adonias veio buscar lá e sahiu tosquiado. Nem deu tempo a que lhe fizéssemos a surpresa promettida, que ficára no bolso interno do palitot do nosso advogado, e dalli passara para a gaveta da banca onde escreuemos estas, onde se conservará até que o «venerando presidente do Estado» attedendo á petição do lord, desempeça a justiça de Sobral e o lord se disponha a voltar, «mesmo na certeza de ser propheta o Rebate».

Ah!—mas o lord Adonias, mesmo assim, recorreu «o meio unico que a lei faculta a um homem de bem» e nós, que somos catholico e sabemos que o Reino do Céu é dos pobres de espirito, estamos perdendo o nosso precioso tempo com esse mendigo dos bons sentimentos, que chega a ser um Cresco do aurifero metal amoeado, com escala pelo commercio largo de peças e retalhos...

Terminemos.

A quantos nos dão a honra de sua lei, promettemos que, se voltarmos ao lord se a isso formos impellido. Como o bom cão de caça acompanharemos a lebre veloz em todos os circulos que ella descrever na sua carreira vertiginosa.

Agora, um pouco de anteceptico na penna e soltemos o homem. Estamos vingados.

Dr. José Plutarcho

Seguiu hoje para Camocim, com destino a Fortaleza, o nosso illustre patriocio Dr. José Plutarcho.

O distincto moço vai aguardar a passagem do Sr. Coronel João Cordeiro, prefeito do Acre, com o qual seguirá afim de servir naquella prefeitura, onde vai occupar cargo de muita confiança.

Ao Dr. Plutarcho, desejamos-lhe innumeradas venturas.

Seguiu para Manãos o nosso joven amigo José Osmar Frota, negociante nesta cidade.

Coisas da POLITICA

Estradas de Ferro

«Está resolvido o problema das vias-ferreas, no Ceará»—é esta a phrase que se ouve constantemente, quasi em todas rodas.

E' bem verdade; e não fora o patriotismo de Frota Pessoa, e se teria, neste negocio, consumado mais um grande escandalo, no governo do caricato estadista Nilo, secretariado pelo Sr. Francisco Sá.

O primeiro contracto, fergicado pelo Sr. Sá, em favor da poderosa empresa South American, marcava preço maximo de 59:400\$000 por kilometro, emquanto que os Srs. Saboya Albuquerque & Cia., construíam 110 kilometros a razão de 36:000\$ por kilometro, entrando o material rodante.

Era a bagatella de 23:400\$000 a differença bruta por kilometro.!!

Graças ao patriotismo do illustre cearense a bandalheira não foi elevada a offeito, contorne desejava o ministro dos negocios; houve sempre uma pequena modificação no contracto.

Pelo novo contracto, houve a redução de 3 contos ouro, custo de cada kilometro a construir, assim como o pagamento que devia ser feito, contra lei expressa, a titulos de 5%, será feito a dinheiro.

Apesar de ser ainda bastante lesivo aos cofres da União, o novo contracto, foi uma bella victoria alcançada pelo illustre patriocio dr Frota Pessoa, que já declarara pela imprensa carioca que: «O Ceará quer estradas, mas não quer a pretexto de estradas, ficar mais pesado a União do que deve ficar, nem que se especule com suas justas aspirações para arranjos mysteriosos e suspeitissimos».

Não obstante, o modo honroso e patriotico, porque procedeu Frota Pessoa, nesta importantissima questão, é visto pelos accioly's, como sendo um acto politico de opposição systematica, ao velho thug

«O ministro da viação sahiu arranjado (leia-se arranjado) nesse negocio diz o «Jornal do Commercio», q' não conhece, de certo, de que pelle é blindado o genro do Sr. Accioly».

«E agora, com mais razão os parentes do Sr. Sá, apregoarão no Ceará que o Sr. Sá está millionario, julgando que dessa forma rendem um culto de admiração aos seus talentos.

E' a moral acciolyana em acção».—K.

Seguiram para o Rio de Janeiro, onde vão fazer o curso de humanidades num dos melhores estabelecimentos daquelle capital, os jovens amigos Hugo de Paula Pessoa e Carlos de Paula Pessoa, filhos do nosso saudoso amigo Thomaz Barbosa de Paula Pessoa.

Gratos por suas despedidas, desejamos-lhes boa viagem.

PORTO DE CAMOCIM

Vapores esperados

«RIO FORMOSO» deverá chegar de 14 a 15 do corrente, seguindo até Tu-toya.

«NATAL», sahiu de Pernambuco no dia 8 do corrente, devendo aqui estar de 15 a 16. Duqui voltará para o Sul, tocando em Fortaleza.

«SOBRAL», devido a demora que teve este vapor em Manãos, só estará aqui de passagens para o Pará e Manãos de 19 a 20 do corrente.

O «ASSU» deverá partir do Rio para Camocim a 21 do corrente

Todos recebem cargas e passageiros O «Sobral» receberá tambem carga viva. A tratar com os Agentes em Camocim,—Nicoláo & Carneiro.

INFORMAÇÕES & NOTÍCIAS

V. LOYOLA, DIRECTOR do REBATE, pede desculpas aos amigos que lhe têm dirigido cartas, pelas faltas em que haincorrido, não respondendo estas com a pontualidade do costume, como é de seu dever.

Um pouco incommodado e, além disto, affluencia de serviços nesta "EMPRESA" o têm distraído um pouco da sua correspondencia.

Mais uma semana e tudo voltará á sua marcha normal.

* Chegou a vez do jornal do illustre Sr. Dr. Lins e Silva, digno juiz substituto de Acarahú, queimar um vistoso fôgo de bengala no chefe novo de Camocim... Lá está, na edição de 10 de Fevereiro preterito, 1.ª pg., 1.ª col., a figurinha, justamente quando elle se empenhava em bater uma falsa e indigna campanha de difamação creada em torno de seu nome, por individuos de reputação duvidosa, sem nenhuma imputabilidade moral, de cujo empenho desistiu,—escapando-se do pleito pela porta estreita da fuga, para, de um só golpe, ir crescer mais um pouco nos typos do Acarahú, deixando os seus factes detractores despeitados pelo desprezo dos homens de bem, e accommodando-se ao lado dos redactores do jornal do Sr. Dr. Lins e Silva, em cuja companhia sente-se mais á vontade.

«O valor da honra», o «prestigio» de tão egregia criatura, certo estão acima de todas as suspeitas de que ella seja capaz de um movimento de nobreza de dignidade e abaixo de um commentario dos individuos de reputação duvidosa.

O jornal do illustre juiz substituto do Acarahú errou o calculo, talvez tomando por base o prestigio e a integridade do honrado Sr. Coronel Raymundo Salles, para um confronto com o chefe novo de Camocim.

Raymundo Salles foi, é e será sempre um homem: o coronel José Adonias foi hontem caixeirinho de ultima ordem, é hoje um negociante embrulhado em peças, será amanhã—o que? Talvez um Cresco, mas nunca um homem de nome limpo, com direito a estender a mão aos homens de bem.

«Os individuos de reputação duvidosa declinam da honra de um confronto com o «timoneiro capaz de dirigir o barco dos destinos do povo de Camocim. Preferem a obscuridade em que vivem, a umas tantas evidencias...

Que nos desculpe o illustre Dr. Lins e Silva a franqueza, mas o seu jornal foi pouco delicado com quem sempre o acatou dignamente.

"O Combate"

Temos sobre a mesa esse esplendido jornal, recentemente publicado na capital de... sob a direcção dos Srs. Drs. Miguel Rosa, José Pires, Arthur Furtado, Domingos Monteiro, João Santos, João Virgilio, Ribeiro Gonçalves, Francisco Correia e Srs. Tetó Rodrigues e Mathias Olympio, membros do Comité Pro Heróes-Wenceslão, que se organisára em Thezina.

Bem feito na parte material, O Combate é redigido com brilhantismo e criterio, offerecendo á leitura, bem elaborados artigos.

Está aparelhado para uma longa jornada; e, nós, de coração, lh'a desejamos, por caminhos tapizados de flores. Gratos pela visita, retribuiremos.

De Jacaré esteve entre nós o nosso honrado amigo e zeloso correspondente naquella prospera Povoação, Sr. Major Victaliano F. de Miranda, que nos honrou com a sua visita

* Dizem as folhas que o «coronel» José Adonias não sahio daqui fugido, mas publicamente, pois não havia motivos para «esse seu» digno amigo fugir.

Decerto; mas se dizem essas coisas louvamos na palavra do «coronel», que, pelas ditas folhas, annunciou «desordens», «ponta de faca», «dynamite», mil coisas pavorosas, que se passaram numa audiencia, e que, «sem uma auctoridade bastante enérgica para restabelecer a ordem», são bem capazes de fazerem fugir a quem ainda não perdeu de todo o amor ao pélo...

Sobre o que se diz, de sua honrada pessoa, ahí está, não ha negal-o, a opinião criteriosa de diversos jornaes contestando, e as sentenças lavradas a carvão na cal das vias publicas, pelo povo, que tambem, quando quer, sabe ter opinião propria, dar a Cesar o que é de Cesar e ao «coronel» o que é muito seu. Bom proveito, Srs. das folhas criteriosas; nós, com muito prazer, declinamos da grande honraria...

Procissão dos Passos

No dia 17 do corrente, ás 7 horas da noite, terá lugar a procissão do deposito, que sahirá da Matriz para a igreja do Rosario.

No dia seguinte, 18, ás 4 horas da tarde, realizar-se-á a procissão solenne, que terá o trajecto seguinte:

Rua Coronel José Saboya, Travessa das Trincheiras, rua Coronel Joaquim Ribeiro, Travessa do Marinho, Praça General Tiburcio, rua d'Aurora, rua Senador Paula, Praça do Menino Deus, rua Padre Fialho, Largo da Matriz, Travessa das Dôres, rua das Dôres e Matriz.

O encontro dar-se-á á Praça Menino Deus. Prepará o Padre Antonio de Lyra Pessoa de Maria.

Os PASSOS, em numero de 7, ficarão assim distribuidos:

- 1.º casa do Sr. Pergentino Liberato de Carvalho, á rua Coronel Joaquim Ribeiro.
- 2.º casa do Sr. Coronel João Felipe da Frota, á mesma rua.
- 3.º casa do Sr. José Prisco Rodrigues Lima, á rua d'Aurora.
- 4.º Igreja do Menino Deus.
- 5.º Igreja de Santo Antonio.
- 6.º casa do Sr. Guilherme Fialho, no Largo da Matriz.
- 7.º Igreja das Dôres e Matriz.

Convido a todas as Irmandades a comparecerem na Igreja do Rosario no dia e hora mencionados, afim de darem maior realce e solennidade ao acto; assim como tambem peço a todos os moradores das ruas e Praças percorridas pela Procissão que façam asseiar as frentes de suas casas, pelo que demonstra seu previo agradecimento.

O PROCURADOR

José Porfirio de Paula.

Brinde

Recebemos dos Srs. Stender & C., da Bahia, por intermedio do Sr. Oriano Mendes, um bonito chromo com o respectivo bloco para o corrente anno, brinde que muito nos penhorou.

Os Srs. Stender & C. são importantes fabricantes de charutos em S. Felix, Bahia, e o brinde que elles distribuem, este anno, é de muito bom gosto e, sobretudo, de utilidade pratica.

Somos gratos pela delicada offerta e recommendamos aos Srs. fumantes que procurem apreciar os charutos desses fabricantes, que, podemos afirmar, são excellentes.

Experimentamos alguns das marcas «A FAMA», «LEGITIMOS» e outros e muito gostamos dessas boas marcas de charutos.

Regressou de Santa Quitéria o nosso amigo Major Alipio Severino Duarte.

Visitou-nos o nosso amigo Sr. Capitão Domingos Rodrigues Lopes Sobrinho, de Pacujá.

De passagem para Campo-Grande, vindo do Amazonas, nos enviou amistoso cartão de saudações o Sr. Godofredo Caridozo.

Agradecidos

CORREIO

Não será possível ao Sr. Coronel José Pinto nos explicar, porque as malas terrestres chegam á esta cidade com dois, três e mais dias de atraso?

Isto, a se reproduzir todas as semanas, bem demonstra que não é um caso accidental, mas deleixo, menosprezo ao serviço, que bem revela o relaxamento que vae pela repartição a cargo de S. Exc.

Já lá se foi o tempo, em que as malas terrestres chegavam aqui com uma pontualidade ingleza—isso quando tinhamos um Moreira de Souza na Administração dos Correios de Fortaleza, homem que não frequentava o PALHABOTE, nem a mesa do panno verde.

Com o Sr. Coronel José Pinto ninguém mais gosou dessa ventura e a coisa corre ao Deus dará,

Ninguém se queixe que é berreiro de opposição systematica, calumnia, injuria e outros crimes capitulados no Código Penal.

ELIXIR DE MURURÉ COMPOSTO

Dr. João Dantas de Magalhães, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, etc., etc. Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado pharmaceutico—Elixir de Mururé Composto, do sr. Bernardo Celdas, e tenho obtido os melhores resultados nos casos de syphilis; pelo que passo esse attestado, para o mesmo sr. fazer delle o uso que lhe convier.

S. Luiz, 20 de Abril de 1905.
Dr. João Dantas de Magalhães.
Reconheço a letra e assignatura supra.
Maranhão, 22 de Setembro de 1905.

O tabellião
Joaquim Pedro Machado.

Acaba de receber o grão de Pharmaceutico pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro o nosso joven conterraneo e amigo J. F. de Almeida Monte, filho do nosso presado amigo particular, Sr. Dr. João Francisco do Monte.

O joven sobralense, que era um dos mais intelligentes da sua turma, foi approvado plenamente em todas as materias do ultimo anno.

E' nos sobremodo grato, a nós que o contamos no numero de nossos melhores amigos, essa distincção, que lhe fôra conferida pelos seus mestres, pelo que, congratulamo-nos com os seus dignos genitores e o abraçamos jubilosos.

Com sua exma. familia seguiu para a sua fazenda «Marrecas», proximo a esta cidade, onde vae fazer uma temporada, o nosso amigo e companheiro Coronel João Barbosa de Paula Pessoa.

Com suas exm. familias seguiram para suas fazendas no Aracaty—Assu os nossos amigos José Hercilio e Antonio Manoel Lopes Cavalcante.

NA FLAUTA GLOSA

Lá se foi o adonias
Eu fiquei-me só, chorando

MOTE

Cantando a «serena estrella»,
Dizia hontem o Izaias,
Para o Camocim, fugido,
Lá se foi o adonias.
La possesso, hydrophobico,
Canalhas! todos chamando.
Com sordade do adonias
Eu fiquei-me só, chorado.

Calxto.

GLOSA

Lá se foi o adonias
Eu fiquei-me só, chorando.

MOTE

Correndo, qual sariema
E com profundas agonias
Pr' o Camocim, escondido,
Lá se foi o adonias,
Os quatrocentos mil reis
Do Sabino, carregando.
A pensar na sorte delle
Eu fiquei-me só, chorando.

Dr. Ox.

Chegou de Fortaleza, onde fez preparatorios do 5.º anno de curso de humanidades, o nosso joven conterraneo Leopoldo Saboya, filho do nosso particular amigo Sr. Major José Viriato Figueira de Saboya, capitalista nesta

FALLECIMENTOS

Com 89 annos de idade, falleceu no dia 7 do corrente, no CORREIO, o respeitavel Sr. Capitão Vicente Ferreira de Araujo, tempera de aço, que soubera resistir ás contingencias da vida, mas que a ferrugem da idade vencera.

Homem de bem, honrado e digno, legou á prole os mais edificantes exemplos e conquistou dos seus coevos a estima e o respeito, de que se vira cercado até os seus ultimos momentos.

A' toda sua familia enviamos os nossos pezames, especialmente a seus filhos, nosso amigo Antonio Nabuco de Araujo e D. Anna Dativa de Paula.

CANTIGAS DE CABEÇO

QUADRAS ANTIGAS

Querida prenda desta alma,
Feitiço do meu querer,
Motivos dos meus cuidados,
Causa do meu padecer:

Si te aborreço em querer te,
Forçoso è despresar-te,
Ensina-me a aborrecer-te.
Que eu não sei sião amar-te.
Desgraça minha foi ver-te,
Peccado meu cubiqur-te,
Para meu corpo querer-te
Meu coração desajar-te

Fim,—Ipá.

Eu ja fui cangaceiro
De Alexandre Mourão;
Matava a moia pataca
Enterrava a meio tostão,

Em cima daquella serra
Tem duas maracanau;
Uma canta e outra xora,
Deus me livre de cunhan.

O' que noite tão bonita,
Boa de moça fugi;
Bata azeite no batente
Que é p'ra porta não ringi.

O fogo quando se apaga,
No fogão deixa o caler;
O amor quando se aparta,
No coração deixa a dor.

Estas moia bonita
Não precisa de resá,
Basta um geitio no corpo
P'ra sua alma se salvá.

O amor e o dinheiro
Não póde andá encoberto;
O dinheiro é xochelheiro,
O amor é desinquietao.

Antonio Xico Rodrigues
P'ra cantá tem catnaba;
Tem um pigarro no peito
Que um conto de reis não paga.

(DA COLLECCÃO DE BIAS MENDES).

JORNAES ILLUSTRADOS

"A Illustração Brasileira"

Apparece nos dias 1.º e 15 de cada mez. Assignaturas: Um anno 20\$000; Seis mezes 11\$000; três mezes 6\$000; Numero avulso 1\$200.

"O Malho"

Apparece uma vez por semana, aos sabbados. Assignaturas: Um anno... 15\$000; Seis mezes 8\$000; Numero avulso 400 réis.

"O Tico-Tico"

Apparece ás quartas-feiras. Assignaturas: Um anno 11\$000; Seis mezes 6\$000; Numero avulso 300 réis.

"LEITURA PARA TODOS."

Apparece uma vez por mez. Assignaturas: Um anno 7\$000; Seis mezes 4\$000; Numero avulso 1\$000.

"A Carreta"

Apparece aos sabbados. Assignaturas: Um anno 15\$000; Seis mezes 8\$000; Numero avulso 400 réis.

"O FILHOTE DA CARETA"

Apparece ás quartas-feiras. Assignaturas: Um anno 11\$000; Seis mezes 6\$000; Numero avulso 300 réis.

Para outras informaçoes, com o AGENTE nesta cidade

Observações—Exceptuando A Illustração Brasileira, as demais assignaturas podem começar em qualquer mez, terminando sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro; tendo esta a melhor epocha de se tomar assignaturas.

JOAQUIM DA SILVEIRA BORGES.

11-12) PRACA SENADOR VIEIRA

MUTILADO

EPHEMERIDES

7 de Fevereiro de 1837—Publica-se em S. Paulo o jornal O Pharol Paulista, sob a direcção do Dr. C. Curva-

8 de Fevereiro de 1898—Em Santa Catharina é inaugurada a Estação Meteorologica.

9 de Fevereiro de 1826—Combate naval de Coracira 1827 do Juncal.

10 de Fevereiro de 1588—Martins Afonso de Souza dá a Ruy Pinto as terras de Cnbatão em Santos.

11 de Fevereiro de 1884—E' aberta no bairro da Luz a nova rua Helvetia.

12 de Fevereiro de 1761—Os governos Portuguez e Hespanhol firmam o ajuste que declarou nullo o tratado de Madrid.

13 de Fevereiro de 1889—Morre o senador Conselheiro Barão de Cotegipe, grande estadista.

14 de Fevereiro de 1901—O Centro Commercial do Rio pede ao governo a creação da Bolsa Nacional de Café.

15 de Fevereiro de 1630—A esquadra Hollandeza Lombardola a cidade de Olinda.

16 de Fevereiro de 1876—E' solemnemente inaugurada a Escola Normal da capital de S. Paulo.

17 de Fevereiro de 1694—Os officiaes da camara não obedecem á ordem régia que altera o valor da moeda corrente.

18 de Fevereiro de 1875—Morre no Rio de Janeiro Luiz Nicolau Fagundes Varella, laureado poeta brasileiro.

19 de Fevereiro de 1863—Passagem de Humaytá pela esquadra brasileira.

20 de Fevereiro de 1720—Provisão régia dando a alfandega de Santos attribuições iguaes á de Rio de Janeiro.

21 de Fevereiro de 1795—Nasce o notavel musico Francisco Manoel da Silva.

22 de Fevereiro de 1860—Desapropriação de três casas para a formação do Largo 7 de Setembro, em S. Paulo.

23 de Fevereiro de 1865—Satisfação dada pelo general Flores ao insulto feito á bandeira de Montevidéo.

24 de Fevereiro de 1891—Promulgação da Constituição politica dos Estados Unidos do Brazil.

25 de Fevereiro de 1840—Nasce em S. Paulo o conselheiro Antonio da Silva Prado, prefeito municipal de S. Paulo.

26 de Fevereiro de 1804—O astrónomo E. Liaz descobre em Pernambuco um novo astro.

27 de Fevereiro de 1868—Tomada de Laurellles, guerra do Paraguay.

28 de Fevereiro de 1891—O Almirante Eduardo Wandenkolk é nomeado commandante em chefe da esquadra.

1 de Março de 1870—Combate do AQUIDABAN, morte de Solano Lopez.

2 de Março de 1868—A esquadra brasileira repelle abaixo de Humaytá uma abordagem dos paraguayos.

3 de Março de 1847—A povoação de N. Senhora da Piedade de Sorocaba é elevada á freguezia.

4 de Março de 1898—500 pessoas reúnem-se no Largo de S. Francisco, Rio, pedindo a convocação do Congresso.

5 de Março de 1891—E' nomeado Governador de S. Paulo o Dr. Americo Prestes.

6 de Março de 1869—A colonia Antonio Prado no Rio Grande do Sul, é elevada á cathedra de villa.

7 de Março de 1880—Chega ao porto do Rio de Janeiro a esquadra Portugueza conduzindo D. João VI.

8 de Março de 1842—A freguezia de N. S. das Dores de Tatuy, Limeira, é elevada á cathedra de villa.

"SUL AMERICA"

Foi sorteada a APOLICE dessa acraditada COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, sob o n.º 11407, pertencente ao Sr. Dr. João Th. de Saboya e Silva.

Falleceu em Paris o general Dionisio Evangelista de Castro Siqueira, distinto militar e habil diplomata brasileiro.

Esteve entre nós, de Massapê, o nosso amigo Major Raymundo Aguiar.

AS APOLICES SORTEAVEIS

—DA—

"Garantia da Amazonia"

GARANTEM AO SEGURADO NO CASO DE SORTEIO

Rs. 5:000\$000 EM DINHEIRO

Rs. 5:000\$000 EM APOLICE SALDADA

além do direito de continuar com a primitiva apolice de Rs. 5:000\$000, que pôde ser contemplada nos sorteios duas vezes por anno, enquanto se conservar em vigor, ou vencer-se por fallecimento do segurado.

O segurado sob a apolice N. 10042, Sr João Cardoso d'Avila, residente na capital do Estado de Goyaz, acaba de ser contemplado no ultimo sorteio, ainda antes de ter recebido a apolice, que lhe será entregue pelo banqueiro da Sociedade, conjuntamente com o cheque de Rs. 5:000\$000 e a apolice saldada de Rs. 5:000\$000.

O Sr. João Cardoso d'Avila tinha pago unicamente Rs. 344\$000 de premio, e ficou com o direito de entrar nos sorteios subsequentes, nos termos do contracto.

Poderá ainda existir alguma duvida sobre as vantagens das contractos da "Garantia da Amazonia" ?

Departamento dos Estados do Sul

AVENIDA CENTRAL, 85

RIO DE JANEIRO

CAZIMIRO MONTENEGRO,—Agente geral no Ceará.

Joaquim da Silveira Borges,—Agente nesta cidade de Sobral e localidades circumvizinhas, servidas pelo porto de

CAMOCIM

(3-5)

VENDE-SE

A fazenda Carrapateira, no rio Jatobá, termo do Ipú, com casa, cercados e outras benfeitorias.

5 Posses de terra na Barrinha, riacho do Engenho, Ipú, com casa cercados.

1 Dita na Santa Rosa, Ipú.

1 Dita no Jardim, Ipú.

1 Dita na Lagoa Cumprida, Ipú.

1 Dita na Pintada, Tamboril.

1 Dita no Ramalheite, Tamboril.

2 Ditas no Diamante, Ipueriras.

1 Dita na Conceição, Macambira.

1 Dita na Santa Maria, Aracaty-Assú.

1 Dita no Bartholomeu, riacho das Cacicimbas, Sant'Anna.

250 Braças de terra nos fundos das terras do riacho Bom Jesus compradas a Fidellis Rodrigues de Mendonça, termo do Ipú.

2 Posses de terra no sitio Varsa, na serra da Meruoca, correspondente a mais da quinta parte do referido sitio.

1 Sitio no Mulungú, corrego do Garracho, Serra Grande, perto de Cnepe Grande.

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

A tratar nesta cidade com Fenelon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva. (3)

AVISO

O abaixo-assignado, Procurador do Patrimonio de N. S. do Rosario, desta cidade, estando a reorganisar os livros dos aforamentos das terras do dito Patrimonio, pede a todas as pessoas que tiverem terrenos aforados, e não edificados, o favor de, a bem dos proprios interesses, apresentar-lhe os respectivos papeis devidamente legalisados até o dia 30 de Março do corrente anno.

Sobral, 22 de Fevereiro de 1910
P.º Dr. José Tupynambá da Frota.

AVISO

Vapores esperados n'este porto
«NATAL»: Sahirá do Rio de Janeiro no dia 27 do corrente escalando além de outros portos, Pernambuco, e Fortaleza, devendo achar-se aqui a 15 de Março aproximadamente, de volta para o sul tocará em Fortaleza para onde recebe carga e passageiros.

«RIO FORMOSO»: Está á carga em Pernambuco para este porto e a Amarração.

«SOBRAL»: De volta de Pernambuco de 15 a 18 de Março estará novamente n'este porto, recebendo carga e passageiros para o Pará e Manaus.

Camocim, 22 de Fevereiro de 1910.

AVISO

CERCADO A' ALUGUEL

José do AMARAL tem para alugar nas proximidades desta cidade, a 200 reis por cabeça, (24 horas) um excellento cercado de fio com ottima pastagem e agua.

Sobral, 1.º de Março de 1910.

TABOADO DE CEDRO—especial de 10 a 15 palmas, tom á venda

MAURO DE CASTRO.
Cidade de Sobral.

AVISO DE TURBINA COMPÓSITO
Deposito Geral na PHARMACIA CALDAS
A.ª rua do Sol, 65 @ MARANHÃO (BRASIL) @ Endereço telegraphico: "Enéida"

A nephritis, a leucuria, as nefroses catarrhaes e tuberculose, a mielitis e muitas outras moléstias incuráveis, tem como causa unica, muitas vezes, o germão da syphilis.
Fornier, este notavel homem de sciencia, affirmo que esse terrivel moléstia se transmite pelo contacto de um simples beijo. E sabais qual é o remédio infalivel na cura de tão perigosa moléstia? E' o BEXARIL de FERRAZES e COMPÓSITO, de Bernardo Cellas, que cura rapidamente radicalmente todas as ulceras recentes ou antigas, a boubas, rheumatismos agudos ou chronicos, impigens, dardidos, nanochas da pelle, coceiras, espinhas do rosto, cánceros (em todos os caracteres), feridas chronicas, etc.

Todos os productos do Sr. Bernardo Caldas encontram-se:—nesta cidade na «Drogaria Guimarães», do Sr. Julio Guimarães, na Rua Senador Paula, e na «Pharmacia dos Pobres», do pharmaceutico A. Claudio Rangel, na Rua da Aurora. Em Camocim, na Pharmacia do Sr. Joaquim Arthur de Carvalho; e no Ipú, na «Loja Caratheus», de Luiz Jacome de Melo.

MUTILADO

CIGARROS

Zig-zag

Tendo chegado ao nosso conhecimento que os Srs. CASAL, GUIMARÃES & COMP., de Maranhão, estão fabricando cigarros, cujo rotulo é em tudo semelhante ao que usamos nos nossos

acção criminal no caso de não sermos attendidos.

Prevenimos portanto aos nossos numerosos freguezes e aos consumidores em geral que os **VERDADEIROS CIGARROS**

ZIG-ZAG

são fabricados unicamente por nós, continuando a empregar na sua confecção, fumo de primeira qualidade e papel com o seguinte carimbo duplo, impresso a letras d'agua e a tinta

—ENCARNADA—

ZIG-ZAG

protestamos contra este acto criminoso, visto como a dita marca E' DE NOSSA PROPRIEDADE, conforme registro feito nas Juntas Commerciaes desta praça e do Rio de Janeiro, constante da publicação feita em devido tempo pelo **DIARIO OFFICIAL** da Republica. Acabamos de intimar aquelles Srs. para retirarem da circulação aquella marca, que somente nós podemos uzar, estando resolvidos a propor



Tenham, portanto, todo cuidado em exigir os verdadeiro cigarros ZIG ZAG, fabricados por

PHILOMENO GOMES & FILHOS

12-PRAÇA DO FERREIRA-12

Fortaleza-Ceará

BELLEZINA

Premiado na Exposição Nacional

Es o grande medicamento, no genero, o melhor que se conhece para fazer como por encanto destruir qualquer doença do rosto taes como pannos, espinhas, cravos, sarnas, etc. etc.

Bellezina constitue a alegria de toda pessoa que deseja possuir uma pelle fina e macia

Usae que não vos arrependereis!

PROCURAI EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS.

PHARMACIA ROCHA—DEPOSITO NO CEARÁ

RHEUMATISMO?

BALSAMO ORIENTAL

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL

Já não ha quem possa contestar a grande efficacia deste precioso medicamento. Sua acção é rapida, seu effeito seguro, sua cura garantida.

O Balsamo Oriental é um medicamento de primeira ordem, no tratamento do rheumatismo.

Vende-se em todas as Pharmacias

PHARMACIA ROCHA—DEPOSITO NO CEARÁ.

Avisos Especiales

Dr. Luiz Costa
Medico da H. de F. de SOBRAL.
Aceita chamados para esta cidade e logares do interior
REZIDENCIA—I P U'

DR. M. MARINHO
MEDICO E PARTIEIRO
Da consultas das 8 ás 10 horas da manhã na "PHARMACIA MARINHO"
CHAMADOS A QUALQUER HORA.
Aceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro e outros proximos a Sobral

Dr. Ribeiro da F.ota
MEDICO
Consultas: de 8 ás 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL"
CHAMADOS A QUALQUER HORA
Aceita tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximos a esta cidade.

DENTISTA
José Pedro Soares Sobrinho tem aberto o seu gabinete dentario á rua da Aurora onde poderá ser procurado da 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

HOTEL-RUFINO
Excelentes commodos.
Local arejado e no centro da cidade.
Mesa bem preparada e acciadiissima.
Preços modicos
BOND A FORTA
—RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO—

RECOMMENDAÇÃO IMPORTANTE
Attesto que tenho empregado em doentes de miha clinica o «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco lodrado», preparado pelo distincto pharmaceutico chinico João da Silva Silveira, obtendo sempre excellentes resultados, pelo que considero o referido Elixir de incontestaveis vantagens therapeuticas no tratamento das multiplas e variadas manifestações da syphilis.
O referido é verdade, e assim affirmo «in fide gradus mei».
Bahia, 5 de Junho de 1908.

Dr. Arthur de Figueiredo Rebello.
(Firma reconhecida).
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Fortaleza.
FABRICA—Rio Grande do Sul
PELOTAS

Aluga-se uma boa Casa para pequena familia, á rua do Marinho, com soalho na sala e quarto de dormir, contigua á do Coronel Alexandre Soares.
Tracta-se com
(3-3) Antonio Pereira de Menezes.

AULA
Padre F. Linhares lecciona Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia a praça Duques de Caxia.

NESTA redacção se informa quem tem para vender duas esplendidas colleções—uma da «LEITURA PARA TODOS», outra do «ALMANACK DO MALHO», esta completa, aquella, do primeiro anno.
Estão em perfeito estado, custando a 1.ª 10\$000 e a 2.ª 18\$000, apenas.

Demarcação de terras
Construcções, levantamento de plantas, installação de luz ELECTRICA OU ACETYLENE.
J. JANSEN
(ENGENHEIRO)
acceta chamados para o interior durante a estação invernos. Responde consultas que digam com a sua profissão
END. TELEGR.—"JANSEN"
CAMOCIM—CEARÁ

VENDE-SE a casa de 3 portas de frente á rua Coronel Joaquim Ribeiro n. 1.
A tratar nesta REDACÇÃO.

Cartões de visita imprimem-se em 5 minutos—na EMPR

MUTILADO